

Relatório do Emprego na Cadeia Produtiva da Saúde

Edição nº 56. Data-base: Janeiro/22



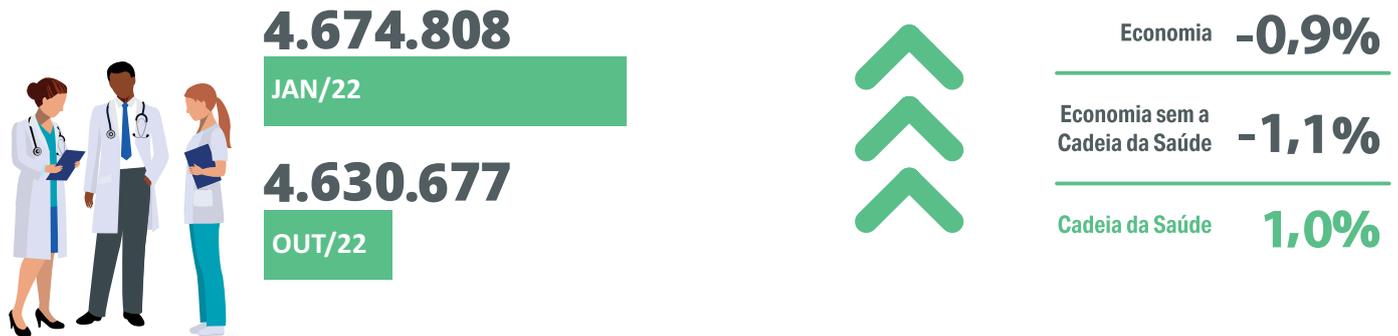
1. ESTOQUE DE EMPREGO

Em janeiro de 2022, o número de pessoas empregadas na cadeia produtiva da saúde foi de 4 milhões e 674 mil (Infográfico 1), considerando setor público e privado e empregos diretos e indiretos. Esse montante resulta do crescimento de 1,0% em relação a outubro de 2021 (3 meses). Na mesma comparação, o mercado de trabalho total sofreu queda de 0,9%.

INFOGRÁFICO 1: NÚMEROS ABSOLUTOS DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE E TAXA DE CRESCIMENTO EM 3 MESES.

NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE

TAXA DE CRESCIMENTO EM 3 MESES



Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e Municípios, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

2. EMPREGO POR TIPO DE CONTRATAÇÃO E REGIÃO

Dos 4 milhões e 674 mil de empregados na cadeia da saúde em Jan/22, 3,7 milhões ou 79% eram vínculos do setor privado com carteira assinada (Tabela 1). Essa proporção aumentou um 1 ponto percentual em relação a dez/21. A região Sudeste detém mais da metade dos empregos na cadeia da saúde (2,3 milhões) (Tabela 1).

Na média, a cadeia da saúde cresceu 1,0%, sendo que o setor público cresceu 1,5% e o privado cresceu 0,8%. A tabela 2 mostra as regiões onde a cadeia da saúde mais cresceu: Nordeste e Centro-Oeste, com taxas de 2,7% e 1,1%, respectivamente, em 3 meses. Diferente do setor de saúde, a economia teve redução de vínculos em todas as regiões.

TABELA 1: NÚMERO DE VÍNCULOS NA CADEIA DA SAÚDE POR REGIÃO E TIPO DE CONTRATAÇÃO, JAN/22.

REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO*	CADEIA DA SAÚDE	ECONOMIA	ECONOMIA SEM CADEIA DA SAÚDE
NORTE	139.875	127.558	267.433	1.932.728	1.665.295
NORDESTE	650.005	275.666	925.671	6.646.344	5.720.673
SUDESTE	1.960.695	361.447	2.322.142	21.003.984	18.681.842
SUL	582.592	88.401	670.993	7.695.250	7.024.257
CENTRO-OESTE	339.228	149.341	488.569	3.521.894	3.033.325
BRASIL	3.672.395	1.002.413	4.674.808	40.800.200**	36.125.392

* A esfera municipal conta com o número de empregados nas 292 prefeituras levantadas nesse estudo. ** O total considera 118.016 não identificados.
Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

TABELA 2: TAXA DE VARIAÇÃO EM 3 MESES VÍNCULOS NA CADEIA DA SAÚDE POR REGIÃO E TIPO DE CONTRATAÇÃO, JAN/22.

REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO*	CADEIA DA SAÚDE	ECONOMIA	ECONOMIA SEM CADEIA DA SAÚDE
NORTE	0,5	0,5	0,5	-0,3	-0,4
NORDESTE	1,3	6,1	2,7	-0,6	-1,1
SUDESTE	0,6	-1,0	0,4	-0,7	-0,9
SUL	0,8	-0,2	0,7	-1,1	-1,2
CENTRO-OESTE	1,0	1,4	1,1	-0,2	-0,4
BRASIL	0,8	1,5	1,0	-0,9	-1,1

* A esfera municipal conta com o número de empregados nas prefeituras levantadas nesse estudo.

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

O número de pessoas empregadas no setor de saúde a cada 100.000 habitantes em Jan/22 foi de 2.191 (Tabela 3). A região Centro-Oeste tem a maior concentração de empregados em relação à população (2.924/100.000 hab) e a região Norte tem a menor concentração, apresentando a metade do que se observa no Centro-Oeste (1.414/100.000 hab). Houve crescimento de 5,1% em relação a Jan/21. Na região Nordeste o crescimento foi de 6,7% na mesma comparação, sendo que nessa região 1.605 pessoas estão empregadas na cadeia da saúde a cada 100.000 habitantes. A tabela 3 também mostra que os prestadores são parte relevante do emprego na saúde.

TABELA 3: NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE (PÚBLICO E PRIVADO) A CADA 100.000 HABITANTES POR REGIÃO, DEZ/20 E DEZ/21.

REGIÃO	DEZ/20	DEZ/21	TAXA DE VARIAÇÃO	APENAS PRESTADORES DEZ/21
NORTE	1.342	1.414	5,4%	1.152
NORDESTE	1.505	1.605	6,7%	1.280
SUDESTE	2.481	2.591	4,4%	1.866
SUL	2.099	2.207	5,2%	1.566
CENTRO-OESTE	2.792	2.924	4,8%	2.299
BRASIL	2.086	2.191	5,1%	1.635

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

3. SALDO MENSAL DO EMPREGO POR TIPO DE CONTRATAÇÃO E REGIÃO

Em Jan/22, o saldo de emprego (diferença entre admitidos e desligados no mês) da cadeia de saúde foi de 18.708 empregos (Tabela 4). O saldo do mês anterior (dez/21) havia sido de 3.987. O setor privado teve saldo positivo de 21.319 mil vagas em Jan/22, acompanhando a tendência dos demais setores econômicos no primeiro mês de 2022 (Apenas Comércio apresentou saldo negativo). O setor público de saúde teve saldo negativo de -2.611 vagas. Nesse mesmo mês, o saldo total da economia foi 155.178 mil vagas.

Na cadeia da saúde, todas as regiões tiveram saldo positivo, com exceção da Norte (-1.445). O maior saldo da cadeia foi de 10.939 no Sudeste, puxado pelo desempenho positivo do setor privado (+11.494 vagas).

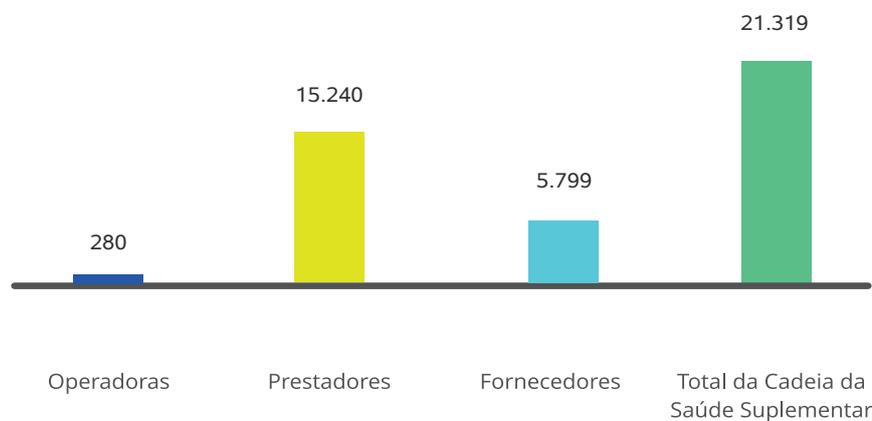
TABELA 4: SALDO (DIFERENÇA ENTRE ADMITIDOS E DESLIGADOS) DE EMPREGO EM JAN/22 NA CADEIA DA SAÚDE.

REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO	CADEIA DA SAÚDE
NORTE	109	-1.554	-1.445
NORDESTE	4.613	430	5.043
SUDESTE	11.494	-555	10.939
SUL	2.863	-1.151	1.712
CENTRO-OESTE	2.240	219	2.459
BRASIL	21.319	-2.611	18.708

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho e Portais de transparência dos Estados, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

3.1 SALDO ACUMULADO NO ANO PARA OS SUBSETORES PRIVADOS

O saldo do setor privado da saúde pode ser dividido em subsectores. Em janeiro de 2022, o subsector que mais gerou empregos na Cadeia da Saúde Privada foi o de Prestadores, com 15.240 novos postos formais de trabalho (Gráfico 1). Já o subsector de Fornecedores gerou um saldo de 5.799 postos. As Operadoras geraram 280 postos. No total, o saldo do setor privado (21.319) representa 13,7% do saldo gerado pela Economia (155.178).

GRÁFICO 1: SALDO EM JAN/22 DA CADEIA PRIVADA DA SAÚDE POR SUBSETORES.

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

Na cadeia da saúde suplementar, em janeiro de 2022 o maior saldo de contratação foi de pessoas com ensino médio completo (13.885) e com superior completo (3.836).

TABELA 5: DEMITIDOS, ADMITIDOS E SALDO NA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR POR GRAU DE INSTRUÇÃO, JAN/22.

GRAU DE INSTRUÇÃO	DEMITIDOS	ADMITIDOS	SALDO
ANALFABETO	142	121	-21
ATÉ 5ª INCOMPLETO	273	276	3
5ª COMPLETO FUNDAMENTAL	276	287	11
6ª A 9ª FUNDAMENTAL	841	781	-60
FUNDAMENTAL COMPLETO	2.245	2.260	15
MÉDIO INCOMPLETO	3.071	3.012	-59
MÉDIO COMPLETO	64.528	81.413	16.885
SUPERIOR INCOMPLETO	5.527	6.047	520
SUPERIOR COMPLETO	20.991	24.827	3.836
PÓS-GRADUAÇÃO COMPLETA	2.460	2.878	418
MESTRADO	227	205	-22
DOCTORADO	93	91	-2

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

Considerando as ocupações, de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), no segmento de Operadoras a maior contratação foi de “Assistente administrativo” (79), no segmento prestadores foi de “Técnico de enfermagem” (3.801) e no segmento fornecedores foi de “Alimentador de linha de produção” (755) (Tabela 6).

TABELA 6: DEMITIDOS E ADMITIDO POR OCUPAÇÃO CBO PARA OS 10 MAIORES SALDOS DE CADA SEGMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR, JAN/22. (CONTINUA)

OPERADORAS			
NOME DA OCUPAÇÃO	DEMITIDOS	ADMITIDOS	SALDO
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	624	703	79
AGENTE DE MICROCRÉDITO	9	60	51
ENFERMEIRO	88	135	47
GERENTE COMERCIAL	27	67	40
ANALISTA DE NEGÓCIOS	31	65	34
OPERADOR DE TELEMARKETING ATIVO E RECEPTIVO	77	109	32
AUXILIAR DE SEGUROS	109	137	28
OPERADOR DE TELEMARKETING ATIVO	40	66	26
ASSISTENTE COMERCIAL DE SEGUROS	176	201	25
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	121	140	19

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

TABELA 6: DEMITIDOS E ADMITIDO POR OCUPAÇÃO CBO PARA OS 10 MAIORES SALDOS DE CADA SEGMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR, JAN/22. (CONTINUAÇÃO)**PRESTADORES**

NOME DA OCUPAÇÃO	DEMITIDOS	ADMITIDOS	SALDO
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	14045	17846	3801
RECEPCIONISTA, EM GERAL	5490	7502	2012
ENFERMEIRO	5110	7036	1926
RECEPCIONISTA DE CONSULTÓRIO MÉDICO OU DENTÁRIO	3532	4593	1061
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, EM GERAL	4320	4955	635
FAXINEIRO	3298	3914	616
AUXILIAR DE LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	859	1366	507
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1846	2153	307
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	2934	3223	289
OPERADOR DE TELEMARKETING RECEPTIVO	274	529	255

FORNECEDORES

NOME DA OCUPAÇÃO	DEMITIDOS	ADMITIDOS	SALDO
ALIMENTADOR DE LINHA DE PRODUÇÃO	511	1266	755
OPERADOR DE CAIXA	3101	3800	699
ARMAZENISTA	593	1187	594
ATENDENTE DE FARMÁCIA - BALCONISTA	5012	5394	382
PROPAGANDISTA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS	108	429	321
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	828	1148	320
AUXILIAR DE LOGÍSTICA	329	624	295
MOTOCICLISTA NO TRANSPORTE DE DOCUMENTOS E PEQUENOS VOLUMES	900	1175	275
FARMACÊUTICO	3126	3394	268
AUXILIAR DE PRODUÇÃO FARMACÊUTICA	311	560	249

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

3.2 SETOR PÚBLICO¹: NÚMERO DE TRABALHADORES DA SAÚDE POR ESFERA DE GOVERNO

A tabela 7 mostra que a região Nordeste possui o maior número de funcionários estaduais (135,9 mil). Na comparação de 3 meses, a esfera estadual apresentou estabilidade no número de empregos (0,0%). Nessa esfera, apenas as regiões Nordeste (2,5%) e Centro-Oeste (1,8%)

apresentaram crescimento. No âmbito federal, a cadeia da saúde apresentou novamente variação negativa (-0,8%).

Os dados das secretarias de saúde dos municípios coletados até o momento contabilizam 534.297 empregos na saúde. Esse número é resultado de um crescimento de 3,0% em relação a outubro de 2021 (comparando a mesma base de municípios).

TABELA 7: NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NO SETOR PÚBLICO FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL (NO CONJUNTO DE MUNICÍPIOS PESQUISADOS) POR REGIÃO GEOGRÁFICA E VARIAÇÃO PERCENTUAL EM 3 MESES, JAN/22.

REGIÕES	FEDERAIS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS	VAR % FEDERAIS	VAR % ESTADUAIS	VAR % MUNICIPAIS*
NORTE	5.439	79.155	42.964	-2,4	-2,4	7,0
NORDESTE	12.393	135.949	127.324	-1,5	2,5	11,0
SUDESTE	40.899	95.508	225.040	-0,8	-1,9	-0,6
SUL	3.066	22.984	62.351	-1,4	-1,7	0,5
CENTRO-OESTE	21.829	50.894	76.618	0,2	1,8	1,5
BRASIL	83.626	384.490	534.297	-0,8	0,0	3,0

Fonte: Portais de transparência dos Estados, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

4. NOTA METODOLÓGICA

A partir de janeiro de 2020, o Ministério da Economia substituiu o uso do Sistema do Caged pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas. Para divulgar as informações do emprego formal foi constituído o Novo Caged, que é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web. Essa mudança também afetou o tipo de informação que é divulgada. Nos primeiros meses de 2020 não havia divulgação dos dados por classes da CNAE, impossibilitando a verificação do emprego na cadeia privada da saúde. A secretaria voltou a divulgar os dados desagregados, permitindo ao IESS divulgar novamente os dados da cadeia privada da saúde.

a. A cadeia de atividades do sistema de saúde:

O objetivo deste relatório é fornecer um panorama da geração de postos de trabalho pela cadeia de atividades que integram o sistema de Saúde. A estimativa é baseada nos dados disponíveis de quatro fontes:

- **CAGED, base de dados da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho:** no CAGED são obtidos os dados mensais do fluxo de emprego na Cadeia na Saúde e demais setores da Economia e também o estoque.
- **Painel Estatístico de Pessoal da Subsecretaria de Planejamento Orçamento e Administração (Ministério da Economia):** nessa base são obtidos dados mensais da evolução do emprego público federal estatutário na área da saúde.
- **Portal da Transparência de cada Estado:** nessas bases são obtidos dados mensais da evolução do emprego público estadual na área da saúde.
- **Portal da Transparência de cada município:** nesse levantamento são obtidos os dados mensais do emprego público municipal na área da saúde.

A cadeia de atividades nesse relatório considera não apenas as atividades principais que estão ligadas diretamente à assistência à saúde da pessoa, mas também as atividades complementares e de apoio. A definição dos segmentos da cadeia de atividades foi baseada e adaptada de Pedroso e Malik (2012) e ficou da seguinte forma: (i) fornecedores de materiais médicos, equipamentos e medicamentos e também distribuidores; (ii) prestadores de serviços de saúde, compostos por médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e

estabelecimentos de medicina diagnóstica; (iii) Intermediação financeira (pelas Operadoras e Seguradoras de Plano de Saúde).

Considerando essa classificação, o número de vagas estimado representa todo o emprego no setor de saúde, incluindo por exemplo indústria farmacêutica, em que a produção se destina tanto para o setor privado de saúde quanto para o público.

b. Limitações

A coleta dos dados mensais do emprego público municipal demandaria o acesso a todos Portais da Transparência de cada prefeitura dos 5.570 municípios do Brasil. Diante da dificuldade imposta pela falta de um local que agregue os dados municipais, optou-se por contabilizar os funcionários públicos municipais a partir de uma estimativa. Para obter esse número mensalmente, é aplicada a proporção do emprego público municipal em relação ao emprego público total fornecida pela pesquisa MUNIC do IBGE. Essa proporção é aplicada mensalmente à soma do emprego público federal e municipal. Outra limitação que merece ser considerada é a inclusão de classes da CNAE que contém emprego de outros setores que não saúde. Por exemplo, a classe “66.22-3” inclui “corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde”. Dado não ser passível de um nível maior de desagregação, foram contabilizadas pessoas empregadas como corretores em outros setores econômicos. Todas as classes CNAE inseridas na estimativa estão descritas no Anexo.

5. ANEXO

Definição dos Setores CNAE que compõem a Cadeia da Saúde Suplementar

Para cumprir o objetivo de estimar o emprego na Cadeia da Saúde foi necessário determinar quais tipos de atividades econômicas seriam consideradas. A base para a definição das atividades foi o relatório da Fiocruz “Formação, mercado de trabalho e regulação da força de trabalho em saúde no Brasil”. Nesse relatório foram definidas as atividades econômicas que compõem o Macrosetor de Saúde da economia brasileira, utilizando os códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

TABELA 5: DIMENSIONAMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADES.

PRESTADORES
Atividades de Atendimento Hospitalar
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde
Atividades de Assistência a Idosos, Deficientes Físicos, Imunodeprimidos e Convalescentes Prestadas em Residências Coletivas e Particulares
Atividades de Assistência Psicossocial e à Saúde a Portadores de Distúrbios Psíquicos, Deficiência Mental e Dependência Química
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente
Profissionais em regulação da Saúde Suplementar*
FORNECEDORES E DISTRIBUIDORES
Fabricação de Produtos Farmoquímicos
Fabricação de Medicamentos para Uso Humano
Fabricação de Preparações Farmacêuticas
Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos
Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação
Atividades de Fornecimento de Infraestrutura de Apoio e Assistência a Paciente no Domicílio
Comércio Atacadista de Instrumentos e Materiais para Uso Médico, Cirúrgico, Ortopédico e Odontológico
Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos para Uso Odonto-Médico-Hospitalar
Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
Comércio Varejista de Artigos de óptica
Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
OPERADORAS E SEGURADORAS DE PLANOS DE SAÚDE
Atividades Auxiliares dos Seguros, da Previdência Complementar e dos Planos de Saúde não Especificadas Anteriormente
Corretores e Agentes de Seguros, de Planos de Previdência Complementar e de Saúde
Planos de Saúde
Seguros de Saúde



*INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

Equipe

José Cechin - Superintendente Executivo
Amanda Reis - Pesquisadora
Natalia Lara - Pesquisadora
Bruno Minami - Pesquisador

IESS
Rua Joaquim Floriano 1052, conj. 42
CEP 04534 004, Itaim, São Paulo, SP
Tel (11) 3706.9747
contato@iess.org.br
www.iess.org.br